DETERMINANTES FORMATIVOS DO SUJEITO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹

Raquel Weyh Dattein², Tatiane Cristina Possel Greter Schwingel³, Maria Cristina Pansera de Araujo⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo Interdepartamental de Pesquisa Sobre Educação em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

³ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

⁴ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Frente aos pressupostos evidenciados nos estudos sobre o currículo escolar, alguns determinantes norteiam e influenciam as intencionalidades educativas. O termo “determinante” é compreendido e utilizado neste texto, para elucidar, no que tange a educação em saúde (ES) na escola, os motivos e razões que produzem e transformam a sociedade por meio de processos culturais, ambientais, políticos e sociais, por exemplo. No contexto, há estudos científicos que reforçam a existência, influência e diversidade de origens dos determinantes da formação do sujeito na escola. Pesquisas e pesquisadores pressupõem determinantes formativos expressos nos conhecimentos, valores e práticas sociais para o desenvolvimento do currículo formativo escolar, e isso pode se relacionar aos determinantes para o trabalho pedagógico escolar em ES. Assim sendo, o problema do estudo é investigar que determinantes influenciam na formação do sujeito na escola em relação a ES. Logo, o objetivo é evidenciar e discutir alguns determinantes que influenciam na formação do sujeito na escola sobre a ES. Os argumentos foram extraídos de pesquisas de doutorado, elaboradas a partir da investigação de grupos formativos de professores sobre ES na escola e as relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Neste contexto, a escrita apresenta a discussão acerca da ES e seus determinantes formativos escolares, em que usamos os princípios da Análise Textual Discursiva. Os determinantes de vertente pedagógica são os objetivos educativos para o trabalho da ES na escola, perpassando pelas intencionalidades e finalidades educacionais; os de vertente comunitária relacionados ao que a sociedade espera da formação do sujeito na escola sobre o cuidado de si, do outro, da promoção de saúde e prevenção de doenças. Os determinantes de vertente ambiental associam-se aos motivos pelos quais o meio ambiente está diretamente associado à saúde individual e coletiva. O meio familiar é o ambiente mais ocupado pelos estudantes e sociedade, em tempos de pandemia do COVID-19. Um ambiente, em que mitos e tradições familiares se contrapõem ao ensino de Ciências, exigindo diálogos constantes que promovam esclarecimentos sobre a saúde. A vertente tecnológica tem relação direta com a ciência, que propicia avanços nos tratamentos de saúde (cardíacos, vacinas, ...). As relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente evidenciam-se nos determinantes citados anteriormente, promovendo melhorias e deteriorações na qualidade de vida de todos os

seres vivos do planeta. Os determinantes de vertente pedagógica promovem o desenvolvimento da ES, na escola, vinculado à formação do sujeito autônomo, capaz de acessar e avaliar informações de saúde, num currículo com a definição de objetivos comuns. Os determinantes de vertente comunitária perpassam pela capacitação dos sujeitos na transformação da realidade de saúde, em resolver problemas associados à saúde individual e coletiva, de compreender o seu papel como agente promotor de saúde. As motivações comunitárias possibilitam a definição do trabalho com ES na escola, em que a formação cidadã pressuponha as necessidades do seu ambiente. O cuidado de si, do outro e do meio em que vive contribui para a formação do sujeito estudante da escola sobre a ES. Desde a prevenção de doenças, como a higiene pessoal, até a compreensão dos benefícios da vacina. Em tempos de pandemia, o meio familiar como determinante de vertente ambiental, pode gerar tensões entre estudantes e pais, pois os conhecimentos populares por vezes são contrários ao conhecimento científico escolar. Discussões suscitadas giram em torno da defesa de populares sobre o não efeito da vacina, pois algumas pessoas foram infectadas mesmo após a vacina, ou seja, como professores de Ciências e Biologia, se faz urgente o esclarecimento destas situações para com os estudantes. Um trabalho árduo de tentar fazer com que os estudantes compreendam que a vacina tem um período, geralmente de 45 dias, para de fato os anticorpos fazerem o efeito desejado, e que é uma prevenção. Ainda, sobre os determinantes da vertente tecnológica, associada à ciência e o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) promove o desenvolvimento de determinantes sociais da saúde por meio das políticas públicas voltadas para educação. A proposição que deve permear os currículos da escola são de relacionar estes determinantes a fim de verificar as necessidades do contexto dos sujeitos, suas necessidades e desafios. Este ambiente com cada vez mais tecnologias digitais, como os smartphones, não podemos negar que eles auxiliam o acesso aos professores e ao estudantes durante a pandemia, contudo, crianças e adolescentes têm a necessidade do contato físico com os colegas, de aprender a dividir e esperar sua vez de falar, o que não está acontecendo com o ensino remoto. Relatos dos alunos são de queixas sobre problemas de ansiedade, crise de pânico, depressão, dificuldade de concentração, entre outros. São sérios problemas de saúde, para pessoas que estão começando a vida, pois não sabemos as consequências disso na formação do sujeito. Portanto, os determinantes formativos do sujeito podem ser representados por essas quatro categorias evidentes nas pesquisas realizadas: vertente pedagógica, comunitária, ambiental e tecnológica; além de outras aqui não contempladas. Na formação escolar do sujeito, a ES demanda que o espaço escolar, por meio da matriz curricular e propostas pedagógicas, promova uma sólida formação pautada em autoconhecimento, autonomia, reflexão e avaliação crítica daquilo que é promotor de vida saudável, em que se superem a transmissão de condutas prescritivas e objetivas do comportamento. Palavras-chave: Formação escolar; Saúde; Influências.